



COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS CONTÁBEIS TRADICIONAIS E TECNOLOGIAS EMERGENTES EM EMPRESAS DE CONTABILIDADE DO PARANÁ

Ismael Henrique Moreira Rodrigues De Paula¹

Jussieli Gregol Steinhorst²

Resumo:

Este estudo visa comparar os métodos contábeis tradicionais com as novas tecnologias utilizadas nos escritórios de contabilidade do sudoeste do Paraná, destacando os benefícios e os desafios dessa transição. A pesquisa foi realizada em duas etapas: uma revisão bibliográfica sobre as inovações no setor contábil e uma pesquisa de campo com profissionais locais. Os resultados mostram que, embora as tecnologias tragam maior eficiência e precisão, sua adoção ainda enfrenta desafios, como a adaptação dos profissionais e a necessidade de capacitação constante.

Palavras-chave: contabilidade tradicional, novas tecnologias, transição digital, desafios, sudoeste do Paraná.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade desempenha um papel fundamental na gestão das empresas, servindo como a linguagem dos negócios e fornecendo informações essenciais para a tomada de decisões. Tradicionalmente, os métodos contábeis envolviam processos manuais e baseados em papel, que, embora eficazes em seu tempo, eram frequentemente limitados

¹ Acadêmico do Curso da Ciência da Computação da FAMPER. E-mail:

² Docente do Curso da Ciência da Computação da FAMPER. E-mail: jussieli.gregol@professor.famper.edu.br

por ineficiências, vulnerabilidades a erros humanos e dificuldades na análise de dados. No entanto, a revolução tecnológica das últimas décadas tem transformado profundamente essa área, introduzindo novas ferramentas e abordagens que prometem aprimorar a precisão, a eficiência e a capacidade analítica dos sistemas contábeis. (Alles, Michael J. 2019).

Os métodos contábeis tradicionais, que dependem fortemente de processos manuais e papel, são frequentemente ineficazes e propensos a erros. Além disso, eles não conseguem atender às demandas atuais por informações em tempo real e análises preditivas, que são cruciais para a tomada de decisões estratégicas. (Williams, David A. L. 2018).

As tecnologias emergentes, por outro lado, permitem que as empresas processem e analisem grandes volumes de dados com maior rapidez e precisão, oferecendo insights valiosos que podem impulsionar o desempenho e a inovação, (Brynjolfsson, E. & McAfee, A. 2014).

A implementação de tecnologias emergentes, como automação, inteligência artificial (IA) e blockchain, tem transformado profundamente o setor contábil, proporcionando uma série de benefícios significativos. Essas tecnologias não apenas aumentam a eficiência e a precisão dos processos contábeis, mas também permitem a realização de análises preditivas, fundamentais para a tomada de decisões estratégicas. A automação de tarefas repetitivas reduz o tempo gasto com processos manuais e minimiza os erros humanos, enquanto a IA possibilita uma análise de dados mais aprofundada, identificando padrões e anomalias que podem passar despercebidos. O blockchain, por sua vez, oferece maior transparência e segurança nas transações financeiras, assegurando a integridade dos registros contábeis. Dessa forma, as tecnologias emergentes não apenas melhoram a eficiência operacional, mas também proporcionam uma base sólida para a inovação e o crescimento das empresas no ambiente de negócios atual. (Alles, Michael J. 2019).

A problemática central desta pesquisa é entender como as empresas transitam dos métodos contábeis tradicionais para as tecnologias emergentes, buscando o aproveitamento dos benefícios dessas inovações enquanto enfrentam os desafios associados à sua implementação.

Entre os principais desafios estão a resistência à mudança por parte de profissionais acostumados aos métodos tradicionais, a integração de novas tecnologias com sistemas contábeis legados, e a necessidade de formação e treinamento contínuo para garantir que

os profissionais estejam capacitados para utilizar essas novas ferramentas de forma eficiente.

Diante da problemática exposta, torna-se relevante analisar e comparar os métodos contábeis tradicionais com as tecnologias emergentes, nos escritórios de contabilidade do sudoeste Paraná. Buscando identificar vantagens, desafios associados à transição para práticas contábeis baseadas em tecnologia.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 TECNOLOGIAS TRADICIONAIS NA CONTABILIDADE

Na contabilidade, a evolução tecnológica tem trazido mudanças significativas nos métodos e ferramentas utilizados para o gerenciamento financeiro. As tecnologias tradicionais, como planilhas eletrônicas e sistemas ERP básicos, desempenham um papel fundamental na prática contábil. Planilhas eletrônicas, como o Microsoft Excel, são amplamente usadas para cálculos financeiros, relatórios e análises de dados devido à sua flexibilidade e baixo custo. Elas permitem a manipulação rápida de informações, embora apresentem limitações, como a alta probabilidade de erros manuais e dificuldades na gestão de grandes volumes de dados (ECONTADOR, 2024).

Por outro lado, sistemas ERP básicos oferecem uma solução integrada que conecta diferentes funções empresariais, promovendo uma gestão mais consistente e padronizada dos processos contábeis. No entanto, o custo inicial desses sistemas pode ser elevado, e sua implementação pode ser complexa (ECONTADOR, 2024).

Essas tecnologias tradicionais têm suas aplicações bem estabelecidas em escritórios de contabilidade. Planilhas eletrônicas são frequentemente utilizadas para reconciliar contas, calcular impostos e preparar relatórios financeiros, especialmente em pequenas empresas ou para análises específicas. Sistemas ERP básicos são mais comuns em escritórios que atendem empresas com um volume maior de transações, facilitando a automação do lançamento de dados e a geração de relatórios (SEBRAE PR, 2024).

O modelo tradicional, também conhecido como convencional, é baseado em processos manuais e registros físicos, o que exige um nível maior de intervenção humana e oferece um relacionamento mais pessoal com o cliente. Este modelo pode ainda ser relevante, especialmente em contextos em que a interação direta e o entendimento detalhado do negócio do cliente são valorizados (SEBRAE PR, 2024).

Apesar dos avanços tecnológicos, o modelo convencional ainda tem seu espaço, especialmente em contextos que exigem uma abordagem mais pessoal e detalhada na prestação dos serviços contábeis (SEBRAE PR, 2024).

Essa perspectiva é apoiada pela ideia de que a contabilidade, independentemente do modelo adotado, continua a evoluir para atender às crescentes demandas do mercado e às necessidades específicas de cada cliente. A utilização eficiente das tecnologias disponíveis é crucial para reduzir custos e melhorar o atendimento ao cliente, seja no modelo digital ou convencional (APROCON BRASIL, 2024).

2.2 TECNOLOGIAS EMERGENTES NA CONTABILIDADE

2.1.1 Inteligência Artificial (IA)

A Inteligência Artificial (IA) refere-se a um conjunto de tecnologias que permite que sistemas e máquinas imitem funções cognitivas humanas, como aprendizado e tomada de decisão. No contexto da contabilidade, a IA tem se destacado pela sua capacidade de automatizar tarefas repetitivas e analisar grandes volumes de dados com precisão. Aplicações comuns incluem a automação de lançamentos contábeis, a realização de conciliações bancárias e a análise de padrões de dados para prever tendências financeiras (DISTRITO, 2024).

Os benefícios da IA na contabilidade são notáveis. A automação de tarefas repetitivas não só reduz o tempo necessário para concluir processos manuais, como também minimiza o risco de erros humanos, aumentando a precisão dos dados financeiros. Além disso, a capacidade da IA de analisar grandes quantidades de informações permite insights mais profundos e decisões financeiras mais informadas (DISTRITO, 2024).

No entanto, a implementação da IA enfrenta desafios significativos. A principal dificuldade é a necessidade de integração com sistemas existentes e a adequação das ferramentas às necessidades específicas de cada organização. Além disso, a resistência à

mudança por parte dos funcionários e a falta de habilidades técnicas adequadas são barreiras comuns. As empresas devem considerar a capacitação de suas equipes e a escolha cuidadosa de parceiros tecnológicos para superar essas dificuldades (DISTRITO, 2024).

2.1.2 Internet das Coisas (IoT)

A Internet das Coisas (IoT) é uma tecnologia emergente que conecta dispositivos físicos à internet, permitindo que esses dispositivos coletem e compartilhem dados. Na contabilidade, a IoT pode ser utilizada para monitorar e gerenciar ativos de forma mais eficiente. Por exemplo, sensores em equipamentos e inventários podem fornecer dados em tempo real sobre o uso e a condição desses ativos, permitindo uma contabilidade mais precisa e a identificação de oportunidades para otimização de recursos (DISTRITO, 2024).

Os benefícios da IoT incluem uma maior visibilidade e controle sobre os ativos da empresa, bem como a capacidade de realizar ajustes e manutenções de forma proativa. Isso contribui para uma gestão mais eficiente dos recursos e pode levar a economias significativas em custos operacionais. A capacidade de coletar dados em tempo real também melhora a precisão das informações financeiras e ajuda na tomada de decisões estratégicas (DISTRITO, 2024).

Por outro lado, a implementação da IoT pode ser complexa e cara. A integração de sensores e dispositivos com os sistemas contábeis existentes exige um planejamento cuidadoso e investimentos substanciais. Além disso, a gestão e a segurança dos dados coletados são preocupações importantes, uma vez que a interconexão de dispositivos pode aumentar a vulnerabilidade a ataques cibernéticos. Empresas devem garantir que possuem as medidas de segurança adequadas e que estão preparadas para lidar com a complexidade da integração de sistemas (DISTRITO, 2024).

2.3 COMPARAÇÃO ENTRE TECNOLOGIAS TRADICIONAIS E EMERGENTES

Na comparação entre tecnologias tradicionais e emergentes na contabilidade, diversos aspectos se destacam, como eficiência e produtividade, precisão e confiabilidade dos dados, custo de implementação e manutenção, e impacto na rotina dos profissionais.

Até a metade do século XIX, a contabilidade era predominantemente uma prática manual, envolvendo a escrituração de livros e o uso de máquinas de calcular rudimentares.

Esses métodos, embora fundamentais para o avanço da contabilidade na época, apresentavam limitações significativas em termos de eficiência e produtividade. A automação e a integração eram limitadas, resultando em processos que exigiam um alto grau de intervenção manual e estavam sujeitos a erros humanos (OSAYK, 2023).

Com a introdução das tecnologias emergentes, a contabilidade passou por uma transformação notável. Ferramentas como a contabilidade digital e a automação por Inteligência Artificial (IA) revolucionaram a forma como as tarefas contábeis são realizadas. A contabilidade digital permite o processamento eletrônico de informações, o que aumenta significativamente a eficiência e a produtividade dos profissionais ao integrar e automatizar processos que antes eram manuais e demorados. A IA, por sua vez, automatiza tarefas repetitivas e análises complexas, liberando os contadores para se concentrarem em funções mais estratégicas e de maior valor agregado (DISTRITO, 2024).

A precisão e confiabilidade dos dados também foram amplamente aprimoradas com o advento das tecnologias emergentes. As ferramentas tradicionais, como os livros contábeis, dependiam da precisão manual e estavam suscetíveis a erros humanos. No entanto, as tecnologias emergentes, como a automação contábil e o uso de algoritmos avançados de IA, oferecem verificações e validações automáticas que minimizam o risco de erros. Além disso, o uso do blockchain na contabilidade introduziu um nível adicional de segurança e precisão, garantindo a integridade dos registros por meio de sua natureza descentralizada e imutável (DISTRITO, 2024).

Quanto ao custo de implementação e manutenção, as tecnologias tradicionais implicavam investimentos significativos em hardware e software, além de custos contínuos com manutenção. A transição para tecnologias emergentes pode inicialmente exigir um investimento mais alto, principalmente para a aquisição de novos sistemas e treinamentos especializados. No entanto, esses custos são frequentemente compensados pela maior eficiência e redução dos custos operacionais ao longo do tempo. Sistemas de automação e IA diminuem a necessidade de intervenção manual e o tempo gasto com correções, o que pode resultar em economias substanciais a longo prazo (OSAYK, 2023).

O impacto das tecnologias emergentes na rotina dos profissionais de contabilidade também é significativo. As ferramentas tradicionais exigiam uma grande quantidade de trabalho manual e interação física, enquanto as tecnologias modernas permitem a realização de muitas tarefas de forma remota e em tempo real. A contabilidade digital e as plataformas de automação possibilitam uma gestão mais eficiente dos processos contábeis, reduzindo a necessidade de visitas físicas e melhorando a comunicação com os clientes. Esse avanço

não só aprimora a flexibilidade e agilidade dos profissionais, mas também permite uma gestão mais eficaz e integrada dos processos (DISTRITO, 2024).

3. METODOLOGIA

A abordagem utilizada nesse estudo é qualitativa. A pesquisa qualitativa é uma abordagem que busca entender profundamente como os fenômenos se manifestam na realidade, focando nas experiências, sentimentos e contextos dos indivíduos. Ao invés de medir ou quantificar algo, como acontece na pesquisa quantitativa, a pesquisa qualitativa foca em compreender o "porquê" e o "como" das situações, revelando as complexidades dos comportamentos e atitudes humanas.

Segundo Gil (2008), esse tipo de pesquisa se caracteriza pela análise de aspectos subjetivos, como crenças, valores e vivências dos participantes, permitindo um entendimento mais rico e detalhado. Para Creswell (2010), ela é flexível, adaptando-se ao contexto do estudo, o que significa que o pesquisador pode ajustar sua abordagem conforme vai descobrindo mais sobre o tema ao longo da investigação.

Entre os principais benefícios da pesquisa qualitativa, podemos destacar: **Compreensão profunda:** Ao invés de olhar apenas para números ou dados superficiais, ela busca entender o significado por trás das ações e decisões dos indivíduos, oferecendo insights valiosos que podem passar despercebidos em abordagens mais objetivas (Creswell, 2010). **Flexibilidade:** Como não depende de medidas rígidas e números fixos, a pesquisa qualitativa permite que o pesquisador ajuste sua metodologia conforme o estudo avança, o que é especialmente útil em campos mais dinâmicos ou em situações pouco exploradas (Gil, 2008). **Exploração de novas ideias:** Esse tipo de pesquisa é excelente para explorar questões que ainda não foram suficientemente investigadas, ajudando a construir teorias iniciais que podem, depois, ser aprofundadas com métodos quantitativos (Patton, 2002). Portanto, a pesquisa qualitativa se destaca por seu potencial de revelar as histórias por trás dos números, permitindo uma compreensão mais rica, detalhada e adaptável da realidade estudada.

A proposta deste estudo é analisar como os métodos contábeis tradicionais se comparam com as novas tecnologias nos escritórios de contabilidade da região sudoeste do Paraná, levando em conta as vantagens e os desafios dessa transição. Para isso, a pesquisa

foi estruturada em duas etapas: uma pesquisa bibliográfica, que buscou entender as tendências e a evolução da contabilidade, e uma pesquisa de campo, realizada com profissionais da área que atuam nas empresas da região, para captar a experiência prática e as percepções deles sobre essa mudança.

A primeira etapa consistiu em uma pesquisa bibliográfica, na qual fez-se uma revisão de artigos, livros e estudos recentes sobre os métodos contábeis tradicionais e as novas tecnologias que estão sendo aplicadas à contabilidade. O objetivo foi entender melhor as ferramentas tecnológicas que os contadores estão adotando, como os sistemas de ERP (Enterprise Resource Planning), a automação de processos e a inteligência artificial. Com a pesquisa foi possível identificar tanto os benefícios, como o aumento da eficiência nas operações, quanto os desafios, como a necessidade de os profissionais se adaptarem e aprenderem a lidar com essas novas ferramentas (KELLER, 2016; ZHOU et al., 2020).

Na segunda parte da pesquisa, realizou-se uma pesquisa de campo. Para isso, aplicou-se questionários estruturados aplicados aos contadores ou gestores de escritórios de contabilidade do Paraná.

A amostra foi selecionada por conveniência e incluiu respondentes de 18 cidades situadas nas regiões sudoeste, oeste e norte do estado do Paraná. Ao todo, foram aplicados 33 questionários, abrangendo os 42 participantes do grupo no WhatsApp.

Os questionários foram elaborados por meio do Google Formulários e distribuídos no referido grupo, composto por empresas, contadores e gestores das regiões mencionadas. A coleta de dados foi realizada entre os dias 16 e 25 de outubro de 2024.

Tabela 1. Participantes da pesquisa por cidade

Cidades	Quantidade de respostas	Porcentagem total %
Ampére	5	14,29%
Francisco Beltrão	4	11,43%
Pato Branco	3	8,57%
Toledo	3	8,57%
Santo Antônio do Sudoeste	2	5,71%
Manfrinópolis	2	5,71%
Pranchita	2	5,71%
Realeza	2	5,71%
Bela Vista da Caroba	1	2,86%
Cerro Azul	1	2,86%
Dois Vizinhos	1	2,86%
Flor da Serra do Sul	1	2,86%
Itaperuçu	1	2,86%

Londrina	1	2,86%
Marmeleiro	1	8,57%
Pérola do Oeste	1	2,86%
Quatro Barras	1	2,86%
Renascença	1	2,86%

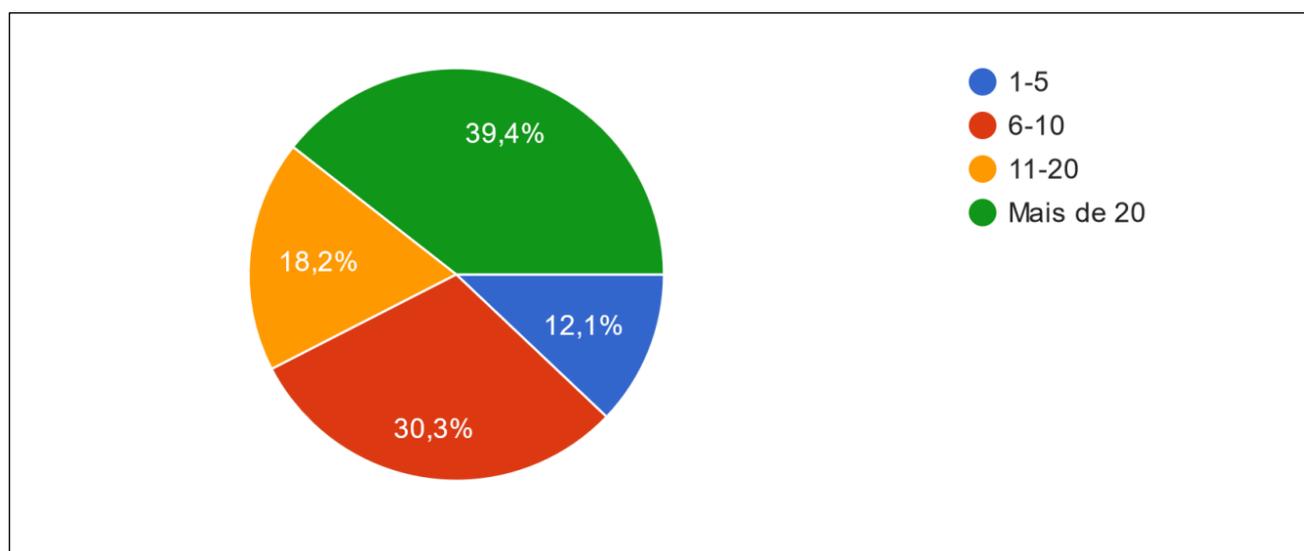
Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Para analisar os dados qualitativos que ajudou a identificar temas recorrentes nas entrevistas, como os benefícios percebidos e as dificuldades enfrentadas pelos profissionais ao adotar as novas tecnologias.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O objetivo deste trabalho é analisar e comparar os métodos contábeis tradicionais com as tecnologias emergentes utilizadas nos escritórios de contabilidade em diversas regiões do Paraná. A tabela 1 ilustra a distribuição das respostas coletadas entre diferentes cidades. Observa-se que a maioria das cidades apresentou um número maior de respostas, enquanto outras contribuíram com um número reduzido de respostas. Esse padrão é relevante, pois indica que a pesquisa conseguiu alcançar um número significativo de cidades, refletindo diferentes níveis de participação, o que enriquece a análise ao representar a diversidade regional de forma ampla.

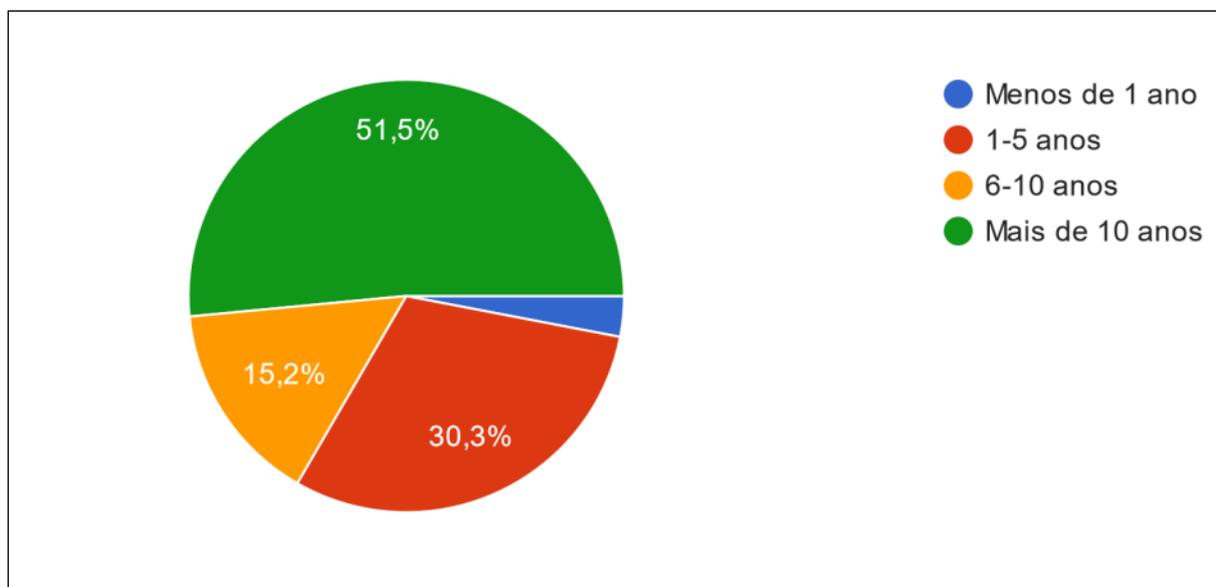
Tabela 2. Número de funcionários



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

O tabela 2 mostra a distribuição das empresas com base no número de funcionários. Observa-se que a maioria, equivalente a 39,4%, possui mais de 20 funcionários. Em seguida, 30,3% das empresas contam com equipes entre 6 e 10 funcionários, enquanto 18,2% possuem entre 11 e 20 colaboradores. A menor parcela, representa 12,1%, corresponde a empresas com 1 a 5 funcionários. Esses dados refletem uma predominância de empresas de maior porte em relação ao número de funcionários. Ou seja, demonstra estruturas maiores e mais especializadas, o que proporciona mais capacidade de adaptação às mudanças e demandas do setor.

Tabela 3. Tempo de atuação da empresa



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Esses dados mostram que a maioria dos escritórios de contabilidade 51,5% já está bem estabelecida e consolidada no mercado, com uma estrutura sólida. No entanto, um dos maiores desafios para essas empresas, especialmente para as mais antigas, será se atualizar em termos tecnológicos e se ajustar às novas demandas do mercado. Como indicado no gráfico, a capacidade de inovar e adotar novas tecnologias se torna cada vez mais essencial para que esses escritórios continuem competitivos. A transição para ferramentas mais modernas e eficientes será fundamental para otimizar os processos, melhorar a precisão e garantir agilidade nas operações, ajudando as empresas a se manterem relevantes e bem-preparadas para as mudanças constantes do setor.

A pesquisa envolveu a participação de 33 profissionais de contabilidade de 18 cidades da região, sendo questionários respondidos entre os dias 16 e 25 de outubro de 2024. Os resultados indicam que, embora 70% das empresas ainda utilizem métodos tradicionais em algumas áreas, 60% já adotam tecnologias emergentes, como sistemas ERP e automação de processos, para otimizar suas rotinas. As empresas mais consolidadas no mercado, com mais de 10 anos de operação, foram as que demonstraram maior resistência à mudança, com 55% delas ainda focadas em métodos tradicionais, enquanto as mais novas (com até 5 anos de mercado) têm investido mais em inovações tecnológicas. Este estudo busca explorar os desafios e as vantagens dessa transição tecnológica, além de analisar o impacto da digitalização no papel dos profissionais contábeis e na competitividade das empresas.

Tabela 4. Métodos Contábeis Tradicionais

Métodos Tradicionais	%	Utilização Ferramentas Tradicionais	%	Dificuldades Métodos Tradicionais	%
Escrituração	21,57	Planilhas	36,4	Tempo excessivo	27,3
Elaboração de balanços	9,80	Software local	45,5	Erros humanos	24,2
Demonstrações financeiras	15,69	Livro-caixa-físico	6,1	Dificuldade de organização	9,1
Declarações finais	17,65	Software em nuvem	6	Falta de flexibilidade	6,1
Não utilizam métodos manuais	33,33	Sistemas web	6	Não tem dificuldades	33,3
Entrega de impostos	1,96				
Total	100%		100%		100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

A tabela sob consideração sintetiza o uso de métodos tradicionais, as ferramentas utilizadas e os principais entraves enfrentados nos processos administrativos e financeiros. Com relação aos métodos tradicionais, a escrituração, segundo se verifica, desponta como a mais usada, com 33,3% das escolhas, seguida das demonstrações financeiras, com 24,2%; elaboração de balanços aparece em conjuntura secundária, com 15,2%. Tais informações confirmam uma maior preferência por registros detalhados em detrimento de métodos mais abrangentes e consolidados.

No que se refere às ferramentas utilizadas, nota-se que é predominante o uso de softwares locais, com 45,5% e de planilhas, que ocupam 36,4%. Este fato indica a acessibilidade e a praticidade destas ferramentas no contexto analisado. Enquanto isto o uso de livros-caixa físicos, aparece com menor destaque, representando 6,1%, o que mostra um movimento de transição para ferramentas digitais mais modernas e eficientes.

As dificuldades enfrentadas nos métodos tradicionais evidenciam problemas importantes. O excessivo tempo para a realização das tarefas é indicado como o principal problema, atingindo 27,3% dos respondentes. Os erros humanos também são uma dificuldade pertinente, apresentando 24,2%, demonstrando fragilidade dos processos manuais. Outros limites são as dificuldades de organização 9,1% e a falta de flexibilidade 6,1%. Apesar disso, uma parte expressiva dos respondentes 33,3% indicou não ter dificuldades, o que pode ser indicativo de que, em alguns casos, os processos e ferramentas estariam atendendo às necessidades.

Outro ponto relevante é o fato de 51,5% dos entrevistados terem declarado não ter utilizado métodos manuais, que demonstra uma tendência à digitalização ou automação dos processos. Contudo, o uso de sistemas web e softwares em nuvem ainda é baixo, com ambos representando apenas 6%, o que sugere oportunidades consideráveis para modernização.

Evidencia-se muitas dificuldades associadas, como tempo perdido, erros humanos e falta de flexibilidade. Embora o uso de ferramentas mais antigas seja muito comum, existe uma grande oportunidade para melhorar a eficiência e reduzir erros com a adoção de tecnologias mais recentes. Isso pode ajudar não só a economizar tempo, mas também a minimizar problemas de organização e a evitar falhas humanas. Em muitos casos, os métodos tradicionais ainda têm seu valor, mas quem sabe, com o tempo, o uso de ferramentas mais modernas cresça e resolva boa parte desses desafios.

Tabela 5. Métodos Contábeis Emergentes

Tecnologias Emergentes	%	Benefícios com as tecnologias	%	Quais impactos causou no atendimento aos clientes	%
Cloud computing(computação em nuvem)	26,09	Redução de erros	30,3	Melhorou significativamente	48,5
Automação de processos (RPA)	15,94	Aumento de produtividade	51,5	Melhorou	39,4
Inteligência Artificial (IA)	10,14	Maior precisão nos relatórios	12,1	Permaneceu igual	9,1
Io T	2,90	Redução de custos	6,1	Piorou	0
Software contábil integrado (ERP)	33,33			Não se aplica	3
Análise de dados (Big Data)	11,59				
Total	100%		100%		100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Analisando a tabela 5 nota-se que as empresas estão cada vez mais investindo em tecnologias como computação em nuvem e automação de processos, que estão gerando benefícios reais, como menos erros e mais produtividade. A inteligência artificial e o IoT

ainda são áreas em crescimento, com algumas empresas começando a ver benefícios, mas outras enfrentando dificuldades. Com o tempo, espera-se que a adoção dessas tecnologias cresça ainda mais, trazendo mais eficiência e menos dificuldades para os processos tradicionais.

A tabela acima apresenta análise sobre métodos contábeis emergência e sua relação com ferramentas de métodos tradicionais como tecnologias do grau de Cloud Computing (computação em nuvem), a qual 54,4% dos respondentes informou usar. Esta tecnologia tem sido bastante efetiva, principalmente para reduzir os erros (30,3%), e 48,5% indicaram que ela tem ajudado bastante no melhoramento das dificuldades enfrentadas pelos métodos contábeis tradicionais. A Automação de Processos (RPA), usada por 33,3% dos respondentes, é mais acoplada à produtividade (51,5%) e melhorias gerais nos processos tradicionais (39,4%).

A Inteligência Artificial (IA), ainda usada por apenas 21,2%, é observada com o potencial de oferecer maior precisão aos relatórios (12,1%), entretanto 9,1% dos respondentes acreditam que não houve alterações expressivas nas dificuldades enfrentadas. A Internet das Coisas (IoT, Internet of Things) também tem sido utilizada em menor grau (6,1%) e é notável pelo custo (mesmo com percepção de piora em alguns processos dos métodos tradicionais, mas de maneira limitada (6,1 %)).

Dentre as tecnologias, o Software Contábil Integrado (ERP) é a mais consolidada, pois foi indicada por 69,7% dos respondentes. O ERP é uma ferramenta que apresenta dificuldades mínimas ou totalmente inexistentes (3%), o que facilita sua ampla aceitação. Finalmente, a Análise de Dados (Big Data) teve 24,2% de uso, sendo uma ferramenta reconhecida, mesmo que seu efeito em relação às dificuldades dos métodos tradicionais ainda não esteja totalmente claro.

De uma maneira geral, os métodos emergentes têm desempenhado importante papel em sanar as limitações dos métodos tradicionais. As tecnologias de Cloud Computing e RPA estão em evidência e têm trazido significativos benefícios, como a redução de erros, aumento de produtividade e eficiência operacional, além de proporcionar escalabilidade e flexibilidade para as empresas. A Cloud Computing, ou computação em nuvem, tem transformado a forma como os dados e sistemas são armazenados, acessados e gerenciados, permitindo uma maior colaboração e integração entre equipes, sem a necessidade de infraestrutura física pesada. Isso resulta em redução de custos e melhora no desempenho de diversas operações.

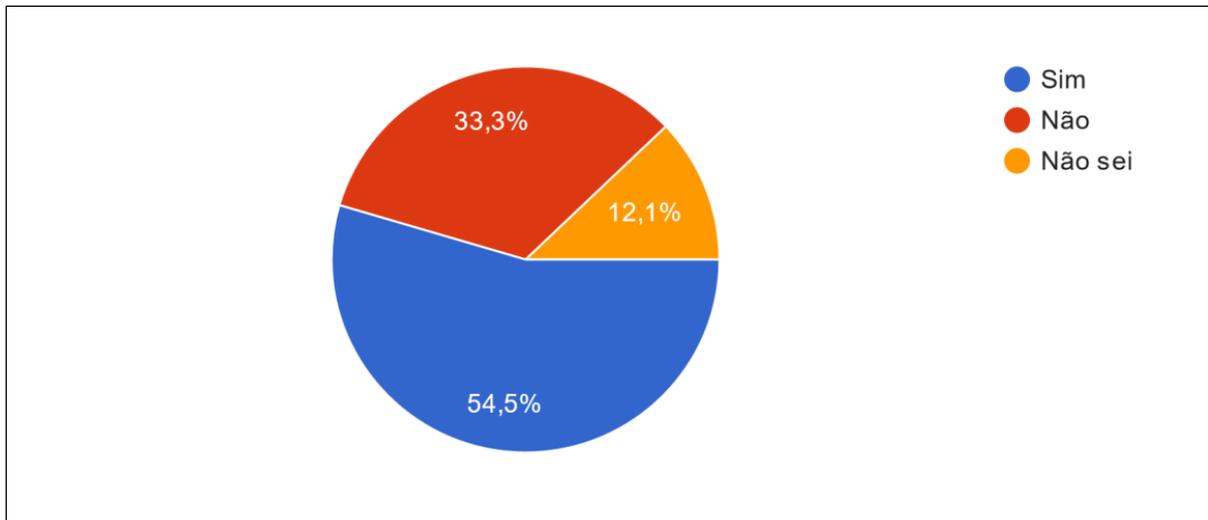
Tabela 6. Barreiras com as novas tecnologias emergentes e Comparação entre métodos tradicionais e emergentes

Barreiras com as novas tecnologias emergentes	%	Comparação entre métodos tradicionais e emergentes	%	Impacto com as tecnologias emergentes	%
Custos de implementação	51,5	Métodos tradicionais	3	Acompanhamento da evolução tecnológica	36,3
Falta de conhecimento ou treinamento	24,2	Tecnologias emergentes	63,6	Redução de custos	15,2
Resistência da equipe	12,1	Ambos igualmente	33,3	Capacitação profissional	30,3
Infraestrutura inadequada	3			Concorrência	15,2
Não	6,1			Tempo	3
Não	3				
Total	100%		100%		100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Em análise a essa tabela percebe-se que muitas empresas estão tentando mudar para tecnologias mais modernas, mas o custo e a falta de preparação das equipes ainda são grandes obstáculos. No entanto, a maioria já está tentando usar tecnologias novas. A transição pode ser difícil, mas com investimento em treinamento e um bom planejamento, as empresas podem superar essas dificuldades e colher os benefícios da inovação e assim obter bons resultados.

Tabela 7. Substituição totalmente dos métodos contábeis tradicionais



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

O grande desafio para os próximos anos é mesmo a tecnologia. Os escritórios vão precisar se adaptar e incorporar novas ferramentas e processos para se manterem competitivos. Mas não podemos esquecer que o desenvolvimento profissional também é essencial para lidar com todas essas mudanças de forma eficaz. A redução de custos e a

concorrência, embora importantes, parecem ser desafios secundários no momento como podemos observar no gráfico acima.

A tabela acima mostra que a maioria das pessoas (54,5%) está aberta à ideia de substituir completamente os métodos contábeis tradicionais, o que sugere uma forte aceitação de mudanças e inovações. Por outro lado, um terço (33,3%) ainda prefere manter os métodos antigos, talvez por confiança no que já funciona ou por receio de mudanças. Uma parcela menor (12,1%) está indecisa, o que pode indicar falta de informação ou neutralidade no assunto. Isso revela que, embora a inovação seja bem-vinda para muitos, ainda há um grupo significativo que valoriza a estabilidade e o familiar.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo comparar os métodos contábeis tradicionais com as novas tecnologias que estão surgindo no setor, focando nos escritórios de contabilidade do sudoeste do Paraná. A partir de uma pesquisa bibliográfica e de campo, conseguimos perceber como essas inovações estão moldando a prática contábil e os desafios que os profissionais enfrentam para se adaptar a esse novo cenário.

Os resultados mostraram que, apesar de os métodos tradicionais ainda serem amplamente usados, as tecnologias emergentes, como sistemas de ERP, automação de processos e inteligência artificial, estão ganhando destaque, trazendo benefícios claros, como a agilidade no trabalho, a redução de erros e a maior precisão nos dados financeiros. No entanto, a transição para essas ferramentas exige que os contadores se atualizem constantemente, adquirindo novas habilidades e enfrentando o desafio da adaptação a novas formas de trabalho.

Outro ponto importante é que, embora as novas tecnologias transformem o papel do contador, elas não substituem a profissão. Pelo contrário, esses profissionais agora se dedicam mais à análise estratégica dos dados e à orientação de decisões empresariais, deixando as tarefas repetitivas e operacionais para as ferramentas automatizadas.

A pesquisa também evidenciou que, apesar de muitas empresas já estarem incorporando essas tecnologias, existem ainda dificuldades, como o alto custo inicial e a resistência à mudança, que são barreiras importantes. Contudo, é possível perceber que a adoção de novas tecnologias é um caminho sem volta, e os escritórios que se adaptarem com sucesso terão uma vantagem competitiva no mercado.

Este estudo trouxe uma visão mais clara sobre como a contabilidade está se transformando com o uso das novas tecnologias, oferecendo insights valiosos para contadores, gestores e pesquisadores. Ao entender os benefícios e os desafios dessa transição, podemos preparar melhor os profissionais da área para esse futuro cada vez mais digital.

Em conclusão, a pesquisa revelou que, embora os métodos contábeis tradicionais ainda sejam amplamente utilizados, as tecnologias emergentes estão transformando a prática contábil, trazendo benefícios significativos, como maior eficiência, precisão e redução de erros. No entanto, a transição para essas novas ferramentas não ocorre sem desafios, como a resistência à mudança, o alto custo inicial e a necessidade de constante capacitação dos profissionais. Mesmo assim, a digitalização da contabilidade é inevitável, e os escritórios que conseguirem se adaptar a essas inovações estarão melhor posicionados para atender às demandas do mercado e agregar valor estratégico às organizações.

REFERÊNCIAS

Alles, Michael J. (2019). The Impact of Technology on Accounting: Automation and Data Analysis. *Accounting and Business Research*, 49(4), 389-404.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 7. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

CRESWELL, John W (2010). *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches*. 3rd ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications.

GIL, Antônio Carlos, (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas.

KELLER, G. A contabilidade e a transformação digital: uma revisão crítica. São Paulo: Atlas, 2016.

PATTON, Michael Quinn (2002). *Qualitative Research and Evaluation Methods*. 3rd ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications.

Williams, David A. L. L. (2018). The Evolution of Accounting Systems: From Manual to Digital Technologies. *Journal of Accounting Technology*, 35(2), 92-109.

ZHOU, L.; LI, Q.; WANG, J. A inteligência artificial na contabilidade: oportunidades e desafios. *Revista de Contabilidade e Finanças*, v. 20, n. 4, p. 123-145, 2020.